

PE-225 - DERMATITE ATÓPICA GRAVE COM RESOLUÇÃO APÓS ADMINISTRAÇÃO DE METOTREXATO SUBCUTÂNEO: RELATO DE CASO

Carolina P. Moreira¹, Mirella R. Pontes¹, Rossana F. Macie¹, Paula Cristina da Costa¹, Katriane Susin¹, Larissa I. Lunkes¹, Rosane Merg¹, Ilote M Scheibel¹, Regina Di Gesu¹

1 - Hospital da Criança Conceição, HCC, Porto Alegre, RS.

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica recidivante que acomete principalmente as crianças. A DA causa impacto social e emocional negativo nos pacientes e nos familiares. Como doença multifatorial, apesar dos medicamentos, o tratamento é desafiador. O objetivo é relatar a resposta ao metotrexato (MTX) via subcutânea em paciente pediátrico com dermatite atópica grave. **Relato do caso:** Menino, 7 anos, iniciou com eczema generalizado aos 4 meses de idade, diagnosticado como DA associada a alergia alimentar. Foi submetido a dieta restritiva de leite de vaca e ovo, apoiado em níveis elevados de IgE específicos e relato de piora das lesões durante a sua ingestão. Apesar dos hidratantes cutâneos e medicamentos para controle da inflamação, do prurido e das infecções cutâneas, por vezes uso irregular (dificuldades econômicas), as lesões eram persistentes, comprometendo a qualidade de vida. Iniciou MTX subcutâneo em setembro de 2019, após múltiplas internações e consultas em pronto atendimentos. Após 5 meses, o uso foi interrompido pelos familiares, relatando melhora da pele. Retornou em maio de 2020 com piora das lesões, reiniciando aplicações regulares de MTX subcutâneo de junho de 2020 a janeiro de 2021, seguido de controle da DA, mesmo com reintrodução do leite e ovo. **Discussão:** A imunossupressão sistêmica está indicada na DA grave refratária ao tratamento usual. O MTX tem se mostrado eficaz e seguro, porém existem poucos estudos relacionados à aplicação subcutânea. Um impedimento é a dificuldade de acesso ao uso parenteral desta medicação, possível somente em alguns serviços. **Conclusão:** O Metotrexato subcutâneo se mostrou eficaz e seguro no tratamento de DA do paciente acima descrito. São necessários estudos comparativos de qualidade para disseminação de seu uso na pediatria.

PE-226 - PÚRPURA DE HENOCH-SCHONLEIN DESENCADEADA POR COVID-19 - RELATO DE CASO

Marcela Botta¹, Luana Ribeiro Carlos¹, Bárbara de Sôuza Nesello¹, Betina Pessôa Altoé¹, Natália Poletti Rodighero Leal¹

1 - Hospital da Criança Santo Antônio, HCSA - Porto Alegre, RS.

Paciente masculino, 5 anos, portador de asma brônquica e em investigação de PFAPA (febre periódica, aftas orais, faringite e adenite cervical), foi levado para atendimento, em hospital de referência, por conta de dor em membros inferiores, dificuldade para mobilizar membro inferior esquerdo, edema em tornozelo esquerdo e aparecimento de lesões eritematosas em membros inferiores e superiores, com quatro dias de evolução. Mãe negava que paciente tivesse apresentado febre, sintomas respiratórios ou manifestações gastrointestinais. Último episódio de PFAPA, há menos de um mês, com uso de corticoide. Concomitantemente, pai havia contraído COVID-19. Mãe e criança realizaram três RT-PCR para Sars-cov-2 com resultados negativos. Ao exame físico, extremidades aquecidas, bem perfundidas e com edema em pés e tornozelos. Havia lesões purpúricas palpáveis, em ambos os membros inferiores, nádegas e em membros superiores. Exames laboratoriais com contagem de plaquetas, ureia, creatinina e exame qualitativo de urina sem alterações, LAMP COVID-19 negativo, anticorpos totais (IgM e IgG) para SARS-CoV-2 reagentes, bacterioscópico e bacteriológico de orofaringe negativos. Diante da clínica, critérios de EULAR/PRES e exames, foi diagnosticado com Púrpura de Henoch-Schonlein (PHS) desencadeada por COVID-19. Foi internado, recebeu sintomáticos e avaliação pela equipe da reumatologia. Apresentou boa resposta ao uso de analgésicos comuns e AINE, tendo recebido alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Ressalta-se na literatura relatos de casos de PHS desencadeada por COVID-19, corroborando a importância atual do tema.